Maria Teresa Horta – Outubro

Estas noites de mar
incrustadas
de luz

ou estes olhos
de pólos
distanciados no nada

Este ódio de chuva
este dia
montanha

Esta arma de boca
ou tempo encontrado
com relógios na montra

Este ardor de palavras
no perfil
das bocas

Este grito que
tenho
nas mãos misturadas

Ou mãos misturadas
que tenho de outubro
no sabor picante sentido nas casas

Maria Teresa Horta, Eu sou a minha poesia